

Saúde será descentralizada

Inamps adota modelo aplicado em Rondonópolis

O modelo de saúde descentralizado implantado em Rondonópolis, município de 170 mil habitantes no sul de Mato Grosso, está sendo adotado pelo Inamps para implantação das Ações Integradas de Saúde (AIS), segundo telegrama do coordenador de estudos especiais da presidência do Inamps, Ricardo de Campos Nogueira, enviado ao prefeito Carlos Bezerra.

Esta semana, o prefeito e seu secretário de Saúde, Elmo dos Santos Bertinetti, estiveram peregrinando pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social em busca de mais recursos para o desenvolvimento do trabalho, que já reduziu em 23,16 por mil os casos de mortalidade infantil no município.

O trabalho não custou caro. A Prefeitura simplesmente implantou uma extensa rede de agentes de saúde nas zonas urbanas e rurais, treinando pes-

soas da comunidade que já lidavam na área (parteiras, benzeadeiras, raizeiras), e depois pagando-as para o exercício diário de atenção primária à saúde da população.

Após um curso de três meses no Inamps, esses agentes de Saúde estão aptos a receitar vermífugos, dar palestras sobre aleitamento materno, controle da natalidade, prevenção do câncer ginecológico, tomar a pressão arterial e combater doenças cardíaco-vasculares através da educação da comunidade, que por conhecer de longa data essas pessoas, confiam em seu trabalho.

Mas, agora, o prefeito Carlos Bezerra quer partir para ações também curativas, e por isso veio reivindicar do ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães, uma equipe odontológica para o município, onde as crianças em

idade escolar apresentam um índice de 40% de deficiência visual. Ele quer, ainda, assinar convênio para Ações Integradas de Saúde com a Santa Casa de Misericórdia e com o Pronto-Socorro Municipal.

Ao ministro da Saúde, Roberto Santos, o prefeito de Rondonópolis pediu vacinas. Segundo ele, os postos de saúde do município não possuem uma única dose de vacina, e o surto de poliomielite dono nordeste tem preocupado a população, já bastante conscientizada, e a procura tem sido enorme. Também faltam vacinas triplice, contra sarampo, e soro antiofídico, o que é um risco muito grande num município onde ocorrem seis casos de picada de cobra por semana. O prefeito também reivindicou a instalação de seis centros de saúde no município e gabinetes odontológicos nas escolas.